

10-2003

Editorial

José Manuel Sabeça

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana>

Recommended Citation

Sabeça, J. M. (2003). Editorial. *Missão Espiritana*, 4 (4). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana/vol4/iss4/3>

This Editorial is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

editorial

As celebrações jubilares do tricentenário da Congregação do Espírito Santo sob a protecção do Imaculado Coração de Maria tiveram a sua conclusão oficial na Festividade do Pentecostes deste ano 2003. Este número, da revista *Missão Espiritana*, pretende ser uma homenagem escrita a todos os Espiritanos e seus colaboradores que com a sua vida e suor, o seu sangue e o seu coração, o seu engenho e a sua inteligência, fizeram nestes 300 anos de vida e missão uma história missionária de que a Congregação se sente honrada, apesar das fragilidades, fracassos e erros a que não escaparam alguns dos seus membros.

Conscientes de que a história é inspiradora do presente, percorremos, com o artigo de Gérard Vieira, as grandes etapas desta caminhada, desde os seus juvenis começos com Poullart des Places até aos nossos dias. O artigo de Adélio Torres Neiva recorda-nos a chegada e a gratificante presença da Congregação na cidade de Braga. Mostra-nos de forma clara e inequívoca como a inserção na Igreja local e a atenção à sociedade do tempo, suscitaram novos dinamismos que fizeram crescer a Congregação. É desse crescimento, mas em contexto missionário ad gentes, que fazem eco os artigos de Manuel Martins e Nuno Rodrigues sobre a presença dos Espiritanos em Cabo Verde e o artigo de Francisco Fernandes Correia sobre os 25 anos de existência do distrito espiritano do Brasil Sudeste.

Não se trata de «viajar» pelos Arquivos da Congregação. Trata-se antes de uma oportunidade de reencontrar as fontes espiritanas para programar um novo futuro, sem dúvida, diferente. O artigo de Manuel Gonçalves sobre a Missão em situação de risco, a partir da releitura da sua experiência pessoal em Angola, e a reflexão espiritual que nos apresenta Madalena, da sua própria vivência nesse mesmo contexto difícil, mostram-nos como a força do Espírito tem confundido poderosos e vai conduzindo, por meios frágeis e provisórios, a história daqueles que são ignorados da história e só fazem número nas estatísticas de pobreza, guerra e miséria. Foi assim que, ao longo da história, o Espírito de Deus foi indicando aos Espiritanos como se acercarem dos pobres e serem para eles uma centelha de esperança, em fidelidade criativa aos Fundadores Poullart des Places e Francisco Libermann. Não se trata de um regresso ao passado, trata-se antes de descobrir um passado com futuro ou, como diz um dos articulistas, um regresso ao futuro.

O artigo de Tony Neves, sobre os 20 anos do movimento juvenil de animação missionária - Jovens Sem Fronteiras - mostra-nos como há um novo futuro que se vai escrevendo. O testemunho de Paulo Vaz sobre os Jovens Sem Fronteiras a que dedicou alguns anos da sua juventude e a partilha de

Victor Ferros sobre a sua experiência missionária em Cabo Verde, vêm reforçar a convicção de que há uma esperança à qual a Congregação do Espírito Santo vai dando corpo nas mais diversas situações e continentes: o continente africano, por um lado e o «continente» jovem, por outro. Renovamos o ensejo de fazer eco na nossa revista daquilo que os jovens vivem e reflectem sobre a Missão da Igreja em contexto espiritano.

Os documentos apresentados na secção final são os textos oficiais que o Papa João Paulo II e os bispos de Portugal, Cabo Verde, Angola e S. Tomé e Príncipe publicaram por ocasião da celebração dos 300 anos da Congregação do Espírito Santo. Revelam o apreço da Igreja universal e local pela missão da Congregação, sempre caracterizada por uma profunda comunhão com a Igreja local, mas apontam também no sentido de renovar o entusiasmo e fogo missionário que o Espírito Santo suscita no coração de cada um. É o apelo que fica da celebração dos 300 anos - um novo começo, aberto à novidade que o Espírito suscita para reflectirmos sobre os caminhos com que o futuro nos desafia. A nossa revista Missão Espiritana aceita o desafio e conta também com a reflexão de todos.

José Manuel Sabença